

Anexo 4

Relatório Médico (2/9/08)

Hospital central especializado em crianças Maria Pia

Departamento de Pedopsiquiatria

O R recorreu a consulta de Pedopsiquiatria por atraso da linguagem e alterações de comportamento.

É uma criança com muitas dificuldades na comunicação e relação.

Realizou avaliações de desenvolvimento (escala de Ruth Griffiths), cujos resultados foram: esc. motora 85; audição/linguagem 51; autonomia/sociabilidade 49; coordenação olho/mão 54; realização 59; raciocínio prático 52. Sendo o QGD de 59.

Este menino apresenta um desenvolvimento global inferior ao esperado numa criança da sua idade.

Realizou ainda a CARS, cujo resultado foi de 36, ou seja, apresenta uma cotação positiva para a Perturbação do Espectro do Autismo.

Esta criança necessita de uma Estimulação Global, Apoio Psicológico e Terapia da Fala.

Anexo 5

Programa Educativo Individual

Revisão do Programa Educativo Individual

(Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro)

Estabelecimento de Educação/Ensino: Jardim de infância

1. Identificação do Aluno

Nome

Data de Nascimento 09/05/2005

Nível de Educação ou Ensino Pré-escolar

Ano de Escolaridade 5 anos (sala mista 1)

2. Adequações no Processo de Ensino e de Aprendizagem

2.1. Medidas Educativas a Implementar

- ☞ Apoio Pedagógico Personalizado (artigo 17º)
- ☞ Adequações Curriculares Individuais (artigo 18º)
- ☞ Adequações no Processo de Matrícula (artigo 19º)
- ☞ Adequações no Processo de Avaliação (artigo 20º)
- ☞ Currículo Específico Individual (artigo 21º)
- ☞ Tecnologias de Apoio (artigo 22º)
- ☞ Outras Informações

Beneficia de apoio quinzenal na valência de terapia ocupacional na Unidade de Avaliação do Desenvolvimento e Intervenção Precoce (UADIP).

2.2. Síntese das Medidas Educativas Propostas

Apoio Pedagógico Personalizado (artigo 17º):

<ul style="list-style-type: none"> ☞ Estímulo e reforço das competências e aptidões envolvidas na aprendizagem ☞ Reforço e desenvolvimento de competências específicas 			
<p><i>Adequações Curriculares Individuais</i> (artigo 18º):</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Área: Autonomia ☞ <i>Subárea:</i> Vestuário e higiene ☞ <i>Objectivo Geral:</i> Ser independente no vestir, na higiene 			
Objectivos Específicos	<i>Avaliação</i>		
	A	E	NA
Vestuário			
Vestir-se sozinho			
Despir-se sozinho			
Apertar botões pequenos			
Desapertar botões pequenos			
Dar o nó nos sapatos			
Higiene			
Pentear o cabelo sozinho			
Assoar o nariz sozinho			

A – Adquirido NA – Não Adquirido E – Emergente

Actividades / Estratégias
☞ Incentivar e ajudar a criança a realizar as tarefas sozinho.

<ul style="list-style-type: none"> ☞ Área: Socialização ☞ <i>Subárea:</i> Interação social ☞ <i>Objectivo Geral:</i> - Aceitar e valorizar as normas que regem o comportamento na sala - Participar na vida do grupo 			
Objectivos Específicos	<i>Avaliação</i>		
	A	E	NA
Ser capaz de esperar pela sua vez			
Cumprir regras estabelecidas na sala de actividades			
Cumprir regras estabelecidas fora da sala actividades			
Obedecer ao adulto em 75% das vezes			
Partilhar os seus objectos / brinquedos			
Saber adequar os seus comportamentos aos diferentes espaços (refeitório, sala de actividades, recreio)			
Ficar no tapete sentado até que lhe digam para se levantar			
Participar em conversas com os colegas			
Participar em todas as actividades do grande grupo			
Colaborar com os colegas			

Cumprir as tarefas distribuídas			
Aguardar a vez de falar			
Ouvir os colegas			
Respeitar a fala dos outros			
Ser responsável pelos seus objectos e materiais			
Saber utilizar os brinquedos e os materiais dos outros			
Participar nas conversas de grande grupo			
Apresentar e emitir opiniões sobre trabalhos individuais ou de grupo			
Saber respeitar as regras nos jogos			

A – Adquirido NA – Não Adquirido E – Emergente

Actividades / Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Valorizar as experiencia da criança e dar-lhe muito apoio. ☞ Promover o convívio com as outras crianças e tomada de decisões. ☞ Fazer cumprir as regras da sala. ☞ Fazer entender á criança que deve melhorar o seu comportamento quando é contrariada e conseguir lidar com a frustração. ☞ Fazer com que a criança se sinta bem e amada.

<ul style="list-style-type: none"> ☞ Área: Cognição ☞ <i>Subárea:</i> Concentração, atenção, orientação temporal e espacial ☞ <i>Objectivo Geral:</i> -Aumentar o tempo de concentração e a atenção nas actividades -Desenvolver o raciocínio lógico, lateralidade e orientação temporal e espacial 			
Objectivos Específicos	Avaliação		
	A	E	NA
Resolver problemas simples sem auxílio do adulto			
Recordar 3 ou 4 elementos de uma história sem pistas			
Descrever acontecimentos passados (p.e. ontem ou na semana anterior)			
Recordar a maior parte dos elementos essenciais de uma história			
Imaginar histórias			
Nomear os períodos do dia (manhã, tarde, noite) associando-os com as diferentes actividades			
Identificar ontem, hoje, amanhã			
Nomear sequencialmente os dias da semana			
Identificar a direita e a esquerda no outro			
Identificar a direita e a esquerda no plano gráfico			
Conseguir montar puzzles mais complexos			

Desenhar a figura humana completa			
-----------------------------------	--	--	--

A – Adquirido NA – Não Adquirido E – Emergente

Actividades / Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Conversas no grande grupo ☞ Conto e reconto de histórias. ☞ Jogos de grupo, jogos de mesa e puzzles.

<ul style="list-style-type: none"> ☞ Área: Linguagem - abordagem à escrita ☞ Subárea: Compreensiva, expressiva, escrita ☞ Objectivo Geral: - Valorizar a linguagem oral, como meio para comunicar sentimentos, experiências e desejos próprios - Valorizar a linguagem escrita como meio de armazenar, de comunicar e de transmitir informação
--

Objectivos Específicos	Avaliação		
	A	E	NA
Saber inventar pequenos textos orais			
Adquirir um vocabulário adequado a idade			
Construir frases correctas, complexas, com formas mais elaboradas de Representação			
Inventar e criar histórias			
Identificar sons iniciais e finais de palavras			
Registar notícias e acontecimentos			
Revelar interesse pelo uso dos materiais de escrita			
Identificar os livros como fonte de informação e consulta			
Interpretar imagens			
Descrever gravuras			
Organizar sequências lógicas			

A – Adquirido NA – Não Adquirido E – Emergente

Actividades / Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Conversas no grande grupo e individualmente. ☞ Motivar a criança para participar em situações variadas de diálogo e de comunicação na sala. ☞ Proporcionar actividades que promovam o desenvolvimento das capacidades expressiva e comunicativas (trabalhar canções, rimas, lengalengas, histórias, dramatizações, poesias e trava - línguas). ☞ Exercitar algumas destrezas próprias da comunicação escrita. ☞ Fomentar na criança o interesse pelo código escrito. ☞ Proporcionar o contacto com livros. ☞ Realização de fichas de trabalho para consolidação de conhecimentos.

<ul style="list-style-type: none"> ☞ Área: Matemática ☞ Subárea: Conceitos gerais de matemática ☞ Objectivo Geral: - Entender os conceitos de tempo, de tamanho e número 			
Objectivos Específicos	Avaliação		
	A	E	NA
Identificar cêntimos e euros, quando são nomeados			
Identificar os números de 1 a 20			
Contar até 20			
Traçar os números de 1 a 10			
Associar os números á quantidade que representam			
Reconhecer os sinais representativos de soma, subtracção e divisão			
Classificar			
Seriar			
Formar conjuntos			
Ordenar objectos sob a forma crescente			
Ordenar objectos sob a forma decrescente			
Conhecer e utilizar os ordinais, 1º 2º 3º			
Responder correctamente a questões que envolvam conceitos de tempo (p.e. antes, depois, hoje, amanhã, hoje à noite)			

A – Adquirido NA – Não Adquirido E – Emergente

Actividades / Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Realizar jogos de mesa e de construção. ☞ Realizar operações que impliquem conhecimentos matemáticos. ☞ Realização de experiencias. ☞ Realização de fichas de matemática para consolidação de conhecimentos.

<ul style="list-style-type: none"> ☞ Área: Motricidade ☞ Subárea: Motricidade fina ☞ Objectivo Geral: - Desenvolver a coordenação óculo - manual - Treinar os movimentos necessários para conseguir precisão na realização das actividades de motricidade fina 			
Objectivos Específicos	Avaliação		
	A	E	NA
Segurar o lápis correctamente			
Pintar dentro dos contornos			
Cortar com a tesoura linhas rectas			

Cortar com a tesoura linhas curvas			
Recortar e colar formas simples			
Desapertar botões pequenos			
Apertar botões pequenos			
Copiar o asterisco			
Cortar um círculo			
Cortar um quadrado			
Rasgar o papel á volta de desenhos simples			
Dobrar um quadrado de papel duas vezes na diagonal imitando o Adulto			
Aparafusar			
Desaparafusar			
Manusear plasticina criando formas mostrando criatividade			
Copiar palavras em letras maiúsculas, grandes			
Reproduzir grafismos com precisão			

A – Adquirido NA – Não Adquirido E – Emergente

Actividades / Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Uso correcto de instrumentos (tesoura, lápis), treinar o uso do lápis, copiar, cortar, desenhar. ☞ Reproduzir formas no desenho. Jogos de enfiamentos ☞ Realizar diversas composições plásticas pessoais, utilizando diversas técnicas e materiais. ☞ Realização de grafismos.

<ul style="list-style-type: none"> ☞ Área: Motricidade ☞ Subárea: Motricidade ampla ☞ Objectivo Geral: - Desenvolver a motricidade ampla - Diversificar as formas de sentir o corpo 			
Objectivos Específicos	Avaliação		
	A	E	NA
Andar em calcanhares			
Dar cambalhotas para a frente			
Controlar lançamentos e batimentos de bola			
Carregar objectos na cabeça e manter o corpo em equilíbrio			
Apanhar no ar uma bola macia ou um saquinho de feijões com uma só Mão			

A – Adquirido NA – Não Adquirido E – Emergente

--

Actividades / Estratégias

- ☞ Actividades motoras que impliquem andar, correr, saltar, pular, equilibrar-se.
- ☞ Circuitos gímnicos, jogos, manipulação de bolas, uso do equipamento exterior, jogos de movimento.
- ☞ Actividades de orientação espacial e lateralização.

2.2.1. Observações

Os materiais utilizados na realização das actividades serão adequados ao perfil de funcionalidade do aluno

3. Mapa Horário do Aluno

Dia \ Hora	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
09h00m 12h00m			Apoio IPI*		
13h30m 15h30m	Apoio IPI*		Terapia ocupacional		

*Apoio realizado pela Educadora de Ensino Especial

4. Implementação e Avaliação do PEI

☞ *Período de Implementação do PEI*

- *Início: Janeiro de 2009*
- *1ª Revisão: Outubro de 2009*
- *2ª Revisão: Outubro de 2010*

☞ *Avaliação do PEI (Avaliação/Revisão)*

- Avaliação trimestral através da elaboração de um relatório de avaliação de competências de carácter qualitativo.
- No final do ano lectivo será registada a evolução dos objectivos nas quadrículas respectivas e elaborado um relatório circunstanciado de acordo com o art.º 13 do Dec.- Lei n.º 3/2008 de 7 de Janeiro.

☞ *Transição entre ciclos/mudança de escola*

- O PEI do aluno deverá ser reavaliado na transição de ciclo e/ou na mudança de escola.

4.1. Modos de Informação ao Encarregado de Educação

Troca de impressões diárias sobre a criança e reuniões individuais.

Os pais serão sempre contactados caso seja necessário.

Trimestralmente a avaliação será apresentada aos pais.

5. Plano Individual de Transição (quando existir anexar o respectivo programa)

6. Assinatura dos Intervenientes

Coordenador do PEI

Docente de Educação Especial

Psicóloga do Agrupamento

Encarregado de Educação

Concordância do Encarregado de Educação

Eu, encarregada de educação do aluno R, concordo com as medidas expressas nesta Revisão do Programa Educativo Individual (PEI).

Gondomar, ___ de _____ de _____

Assinatura: _____

Anexo 6

Avaliação Qualitativa do R

EDUCAÇÃO ESPECIAL

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Ano Lectivo: 2010/2011

1º Período

Nome: R Idade: 5 anos

Ano: sala mista 1

DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AFECTIVO

Socialização – Mantém um nível mais adequado de interacção com crianças e adultos da sala. Quanto à permanência nas actividades de grande grupo (tapete), ainda é necessário explicar-lhe que é importante a sua presença, para se poder fazer ou planear o trabalho ou o tema tratado.

Ainda tem dificuldade em ficar o tempo todo a participar nas actividades de música e de inglês.

Durante este período, observou-se que ainda tem alguma dificuldade em partilhar brinquedos, o espaço onde quer brincar e por vezes mostra alguma agressividade na resolução de problemas com os seus pares. Quando é contrariado ainda não consegue resolver os seus conflitos e acalmar-se sozinho.

OBJECTIVOS ATINGIDOS

Autonomia – O R evoluiu muito ao nível da autonomia. No início do período, não queria comer o pão e o iogurte sozinho, contudo superou esta situação. Tem alguma dificuldade em vestir o casaco ou despir as camisolas.

Cognição – Já consegue ficar durante um período de tempo maior a realizar um trabalho sem ajuda constante do adulto.

. Desenha a figura humana. Cada vez mais, mostra ter conhecimentos sobre tudo o que o rodeia (meio ambiente, seres vivos...). Tem conhecimento dos números e interessa-se por actividades de matemática.

Linguagem – Revela dificuldades ao nível da linguagem expressiva (só fala quando os assuntos são do seu interesse) mas não na compreensiva.

Motricidade – Durante este período, melhorou nas actividades de grafo motricidade: pintar dentro dos limites da folha e cortar com a tesoura, mas ainda, necessita de continuar a trabalhar estas competências.

Quanto a motricidade ampla, já consegue andar em calcanhares; evoluiu muito a este nível, conseguindo fazer todos os exercícios autonomamente e fazer a actividade de expressão motora até ao fim, contudo nem sempre cumpre as regras dos jogos. Ainda tem alguma dificuldade em aceitar que perdeu o jogo, mas já faz menos birras e é menos teimoso.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Gondomar, 20 de Março de 2011

A Professora de Educação Especial

O/A Professor(a) do Ensino Regular//Director(a) de Turma

Anexo 7

Grelhas de Observação

Área da Formação Pessoal e Social

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Desenvolvimento Afectivo e Social	Expressa autonomamente sentimentos, emoções e gostos	x		
	Mostra consciência dos sentimentos dos outros		x	
	Mostra confiança e segurança em si mesmo		x	
	Mostra aborrecimento quando é contrariado	x		
	Supera sozinho as reacções de irritabilidade frente a situações de frustração (agressividade)			X
	Desenvolve estratégias para lidar com os conflitos sociais			X
	Revela independência e autonomia		x	
	Supera medos frente a situações do dia a dia	x		
	Supera sem conflito as situações de competição		x	
	Mantém uma atitude emocional regular		x	
	Evidência comportamento rebelde		x	
	Procura a companhia dos pares para brincar		x	
	Responde positivamente a solicitação dos pares	x		
	Realizar uma tarefa em pares ou grupo.		x	
	Numa situação de jogo, dirigir-se a um colega cujo nome foi nomeado.	x		
	Usa gestos de salvação/cortesia de forma espontânea.	x		
	Partilhar objectos com os pares oferecendo-os aos colegas, sem solicitação		X	
	Brinca com outras crianças mas não partilha brinquedos		x	
	Permanece sentado durante a actividade, mesmo quando o	x		

	adulto sai do seu lado.			
	Leva a tarefa até ao fim (permanência na actividade).		x	
	Arruma o material no final da actividade com ou sem solicitação.	x		
	Participa activamente nas actividades do grupo		x	
	Coopera em pequeno grupo		x	
	Coopera em grande grupo		x	
	Brinca com dois ou três colegas		x	
	Diz obrigado sem ser lembrado	x		
	Pede ajuda quando necessita	x		
	Identifica quando age correcta ou incorrectamente	x		
	Faz jogos sem a supervisão constante do adulto	x		
	Participa em conversas com o adulto	x		
	Participa em conversas com os colegas	x		
	Participa em conversas de grande grupo	x		
	É capaz de esperar pela sua vez		x	
	Cumpre regras estabelecidas nos diferentes espaços		x	
	Obedece ao adulto em 75% das vezes		x	
	Sabe adequar o comportamento aos diferentes espaços		x	
	Fica sentado no tapete ate que lhe digam para se levantar		x	
	Aguarda a sua vez para falar		x	
	É responsável pelos seus objectos e materiais	x		
	Sabe utilizar objectos e materiais dos outros	x		
	Dá beijos	x		
41 itens	TOTAL	18	21	2

Área de Expressão e Comunicação

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Expressão Motora (motricidade fina)	Segura correctamente o lápis			X
	Pinta dentro dos contornos		x	
	Utiliza correctamente a tesoura			X
	Faz recortes com direcção (linhas rectas, curvas)			X
	Recorta e cola formas simples (quadrado, círculo, triângulo e rectângulo)		x	
	Dobra um quadrado de papel duas vezes na diagonal imitando o adulto		x	
	Copia asteriscos	x		
	Faz contornos utilizando moldes simples		x	
	Reproduz grafismos com precisão			X
	Repassa círculos e tentar desenha-los por imitação		x	
	Tenta desenhar linhas em diversas posições e tamanhos por imitação		x	
	Manuseia plasticina criando formas, mostrando criatividade		x	
12 itens	TOTAL	1	7	4

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Expressão	Explora as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, carvão, cera, pincéis , etc	x		
	Elabora mascaras, adereços, fantoches, produções para o projecto	x		

Plástica	Explora diferentes materiais como: plasticina, barro, gesso, esferovite, massa de papel, massa de cores, etc		x	
	Ilustra de forma pessoal	x		
	Pinta livremente em suportes neutros		x	
	Modela usando apenas uma mão	x		
	Desenha e pinta formas	x		
	Utiliza o recorte e colagem	x		
	Explora as possibilidades tridimensionais	x		
9 itens	TOTAL	7	2	0

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Expressão Dramática	Desenvolve o jogo simbólico		x	
	Utiliza a pantomina			x
	Mostra interesse pela utilização de fantoches e bonecos		x	
	Explora atitudes de imobilidade-mobilidade, contracção-descontração, tensão-relaxamento	x		
	Adapta a diferentes espaços os movimentos e a voz		x	
	Utiliza espontaneamente atitudes, gestos, movimentos		x	
	Reage espontaneamente por gestos, sons, palavras e atitudes	x		
	Reproduz movimentos em espelho		x	
	Improvisa individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos tais como: sonoros, verbais, objectos imaginários ou reais		x	
	Participa na dramatização de uma história		x	
Dramatiza cenas do quotidiano, situações vividas ou		x		

	imaginadas			
11 itens	TOTAL	2	8	1

1

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Expressão Musical	Canta	X		
	Dança	X		
	Identifica as características do som (intensidade, altura, timbre, duração)		X	
	Reproduz fragmentos sonoros		X	
	Explora espontaneamente sons e ritmos		X	
	Explora instrumentos musicais	X		
6 itens	TOTAL	3	3	0

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Linguagem Oral e Abordagem a Escrita	Reage sempre ao seu nome quando o chamam	X		
	Reage às expressões de saudação/cortesia como “Bom dia!”, “Olá!”, “ Até amanhã” emitidas pelo adulto, reproduzindo gestos naturais do adulto	X		
	Responde às perguntas do tipo “Onde está?” “De quem é?” “O que está a fazer?” “O que vai fazer?”, apontando objectos, imagens ou símbolos	X		

Utiliza dois pronomes (eu e tu)	X		
Reage a palavras reguladoras do comportamento como “Não!”, “Senta”, “Para”, “Acabou” associadas a gestos e expressões significativos.		X	
Executa uma ordem verbalizada relacionada com rotinas diárias e emitida, sem suporte visual e/ou gestual	x		
Executa uma ordem verbalizada relacionada com rotinas diárias e emitida, com suporte visual e/ou gestual	x		
Comunica desejos/necessidades e ou faz “relatos” ao adulto”	x		
Escuta histórias curtas combinando suporte visual com auditivo verbal	x		
Sabe inventar pequenos textos orais		X	
Discurso claro e fluente	x		
Construir frases correctas, complexas (5 ou mais palavras)		X	
Identificar sons iniciais e finais de palavras			X
Consegue descrever uma sequência de eventos		X	
Identificar os livros como fonte de informação e consulta	x		
Interpretar imagens	x		
Indica necessidades fazendo uso das palavras	x		
Estabelece contacto visual com o educador/auxiliar por algum período de tempo			X
Estabelece contacto visual com os pares por um curto período de tempo		X	
Estabelece contacto visual com os pares por algum período de tempo			X
Compreende ordens e pedidos simples	x		
Pergunta o significado de palavras novas ou que não usa muito frequentemente	x		
Brinca junto de outras crianças e fala com elas enquanto executa o seu jogo (10mn)		X	
Diz “por favor” ou “ obrigado” em 50% das vezes sem que lhe lembrem	x		
Cumprimenta adultos conhecidos sem que se lembre	x		

	Fala com os outros acerca de experiências significativas	X		
	Tem capacidade de atenção e escuta		X	
	Regista acontecimentos e notícias		X	
	Escreve de várias formas (desenhando, rabiscando, utilizando formas semelhantes a letras, inventando ortografia e usando escrita convencional)	X		
	Identifica as suas produções pela linguagem escrita	X		
30 itens	TOTAL	19	8	3

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Domínio da Matemática	Reconhece e nomeia cores	X		
	Distingue formas geométricas	X		
	Identifica tamanhos (grande, pequeno, alto, baixo, comprido, curto)	X		
	Ordena objectos de tamanhos diferentes	X		
	Forma conjuntos	X		
	Reconhece se um conjunto pertence ou não ao conjunto	X		
	Faz correspondências	X		
	Utiliza tabela de dupla entrada	X		
	Forma pares	X		
	Identifica os números ate 20	X		
	Identifica cores para além das primárias	X		
11 itens	TOTAL	11		

Área de Conhecimento do Mundo

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Conhecimento do Mundo	Mostra interesse pelos temas tratados na sala mesmo que não sejam levantados por si	X		
	Coloca questões	X		
	Demonstra capacidade de observação	X		
	Demonstra desejo de experimentar novas experiências		x	
	Demonstra possuir atitude crítica		X	
	Interessa-se por conhecer diferentes espaços		X	
	Distingue objectos pelo cheiro, textura, sabor, forma, etc		X	
	Conhece e aplica normas de higiene corporal	X		
	Conhece e aplica normas de higiene alimentar	X		
	Conhece e aplica normas de higiene dos espaços de uso colectivo	X		
	Conhece e aplica regras de convivência pessoal		X	
	Respeita os interesses individuais e colectivos		X	
	Associar objectos as suas funções	x		
13 itens	TOTAL	7	6	0

Área da Autonomia

Competência Específica	Níveis de Desempenho	A	E	N.A
Autonomia Pessoal	É responsável por uma tarefa da sala e executa-a quando se lhe pede	X		
	Arruma o material no local devido após a sua utilização		X	
	Procura o material necessário para as suas tarefas se o mesmo não se encontra no seu alcance	X		
	Veste-se e despe-se sozinho, incluindo apertar botões ou fechos			X
	Colocar o casaco no local indicado sem solicitação do adulto.		X	
	Dá laços nos atacadores			X
	Vai a casa de banho a tempo, despe as calças, limpa-se, puxa o autoclismo e volta a vestir-se sem ajuda	X		
	Lava as mãos com sabão e depois seca-lás	X		
	Comer de faca e garfo, ainda que de forma imperfeita.	x		
	Pega correctamente no copo (almoço)/caneca (lanche)	x		
	Limpar a boca ao guardanapo antes de beber com ou sem solicitação.		X	
	Descasca a banana, após ajuda motora inicial do adulto		x	
	Lava os dentes sozinhos	x		
14 itens	TOTAL	7	5	2

Legenda:

A – Competência adquirida

E – Competência emergente

N.A - Competência não adquirida

Anexo 8

Guião da entrevista à Educadora do Ensino Regular

Pergunta de partida: Em que medida a pedagogia de projecto contribui para a interacção entre pares?

CATEGORIAS	DIMENSÕES
A -Experiência profissional	A1 – Quanto tempo tem de serviço? A2 - Já teve experiências anteriores com crianças com NEE? Se sim quais? A3 - Tinha algum conhecimento sobre PEA? A4 - Teve alguma ajuda profissional que a elucidasse sobre PEA? Se sim, quais os benefícios? A5 – Já frequentou algum tipo de formação profissional no âmbito das NEE? A6 - Há quanto trabalha com o Rodrigo? Quais as suas principais conquistas? Pensa que estas foram conseguidas devido a que factor? A7 - Introduziu alguma modificação na sua prática pedagógica? Se sim, quais?
B -Pedagogia de Projecto	B1 -Há quanto tempo utiliza a pedagogia de projecto? B2 -O que a fez optar por esse tipo de metodologia? B3 - Considera este tipo de metodologia potenciadora da interacção entre pares?
C -Interacção entre pares	C1 - As crianças interagem entre si de forma positiva? Observa a formação de grupos de pertença? O X insere-se em algum desses grupos?

	<p>C2 - Actualmente, como é a relação do X com o grupo. E como se relaciona a generalidade do grupo com a criança?</p> <p>C3 - Houve alguma evolução a nível da interacção da criança com o grupo desde o início do ano lectivo?</p> <p>C4 - Considera que há aspectos a melhorar a este nível? Se sim, quais?</p>
<p>D- Trabalho específico com a criança x</p>	<p>D1 - Acha que a criança X beneficia com este tipo de metodologia? Se sim porquê?</p> <p>D2 - Considera que os projectos desenvolvidos pela criança X vão de encontro aos interesses do restante grupo?</p>

Anexo 9

Entrevista: Educadora Ensino Regular

A – Experiência profissional

A1 - Quanto tempo tem de serviço?

3 Ano

A2 - Já teve experiências anteriores com crianças com NEE? Se sim quais?

Não.

A3- Tinha algum conhecimento sobre PEA?

Muito pouco, uma vez que na licenciatura apenas tive uma cadeira de um semestre sobre ensino especial.

A4 - Já frequentou algum tipo de formação profissional no âmbito das NEE?

Não.

A5 - Teve alguma ajuda profissional que a elucidasse sobre PEA? Se sim, quais os benefícios?

A educadora da criança do ano anterior e a educadora do ensino especial ao logo do ano.

A6 - Há quanto trabalha com o Rodrigo? Quais as suas principais conquistas? Pensa que estas foram conseguidas devido a que factor?

A7 – Introduziu alguma modificação na sua prática pedagógica? Se sim, quais?

Não

B – Pedagogia de Projecto

B1- Há quanto tempo utiliza a pedagogia de projecto?

1 Ano

B2- O que a fez optar por esse tipo de metodologia?

Porque os projectos, as investigações surgem das crianças, dos seus interesses e não dos adultos e desenvolvem-se por meio de diferentes linguagens, do desenho, da pintura, da escultura, da dramatização, da construção, etc. Na pedagogia de projecto as crianças aprendem a utilizar vários recursos para dar resposta às suas questões, a trabalhar em parceria e a documentar e registar tudo o que acontece. Todas as investigações são conduzidas pelas crianças e essas investigações são realizadas porque são do interesse das crianças, porque faz sentido para elas.

B3- Considera este tipo de metodologia potenciadora da interacção entre pares?

Sim, muito. Na pedagogia de projecto as crianças participam, são investigadoras, questionam, planeiam, realizam e expõem pensamentos, elas aprendem por elas próprias, chegam sozinhas a conclusões e resultados, não porque lhes é dada a resposta de imediato, mas porque elas investigam, procuram saber mais e trabalham em parceria em grupos cooperativos, com as outras crianças elas são mais autênticas, conseguem libertar-se mais. Ao longo do dia vão existindo sempre momentos de partilha em grande grupo, proporcionando a todas as crianças o conhecimento de novas investigações, a partilha de novas experiências e desta partilha muitas vezes nasce o interesse de outras crianças.

C- Interacção entre pares

C1- As crianças interagem entre si de forma positiva? Observa a formação de grupos de pertença? O X insere-se em algum desses grupos?

Sim. A formação de grupos e parcerias entre as crianças está relacionada com os interesses sobre um determinado tópico, sobre o que querem descobrir, investigar ou realizar naquele momento, mas por norma, todas as crianças têm um grupo de amigos formado. O R tem um grupo de preferência, mas consegue brincar e realizar actividades com outras crianças de todas as idades, ao contrário do início do ano, mas continua escolher com mais intensidade uma ou duas crianças, no entanto, procura a companhia dos mais velhos com mais frequência.

C2- Actualmente, como é a relação do X com o grupo. E como se relaciona a generalidade do grupo com a criança?

Como disse anteriormente o R agora brinca com todas as crianças, independentemente da idade, ao contrário do que acontecia no início do ano, no entanto tem preferência pelas crianças mais velhas. Por sua vontade brincava sempre com as mesmas. O grupo na generalidade relaciona-se bem com o R. O R desde o início do ano que tem vindo a mostrar uma evolução quer para ele, quer para o grupo que começou a entender as suas diferenças como algo natural, é visível a preocupação e a protecção que as crianças têm com ele.

C3- Houve alguma evolução a nível da interacção da criança com o grupo desde o início do ano lectivo?

Sim, houve uma evolução essencialmente nos momentos de grande grupo. Agora o R já consegue permanecer na manta durante um pequeno período de tempo, participando em brincadeiras, em actividades e partilhando ideias e interesses com os amigos, contando novidades, etc.

C4- Considera que há aspectos a melhorar a este nível? Se sim, quais?

Sim, o R ainda tem alguma dificuldade em esperar pela sua vez, realizar uma actividade, partilhar objectos, sinto que isso ainda tem que ser trabalhado.

D- Trabalho específico com a criança X

D1- Acha que a criança X beneficia com este tipo de metodologia? Se sim porquê?

Sim, porque é valorizado aquilo que ele diz, são dadas respostas aos seus interesses e necessidades fazendo que se sinta mais motivado. A pedagogia de projecto permite que o Rodrigo investigue, explore, procure e encontre respostas para as suas questões, desta forma, ele aprende a conhecer, a reflectir e a avaliar, fazendo dele um ser capaz e responsável

D2- Considera que os projectos desenvolvidos pela criança X vão de encontro aos interesses do restante grupo?

Sim. No projecto dos planetas que está a ser vivido agora pelo grupo por exemplo, o Rodrigo teve uma grande participação na construção do projecto, uma vez que ia

sempre levantando novas questões e compartilhando com os amigos novas descobertas, através de pesquisas trazidas de casa, no computador, em livros,

Anexo 10

Guião da Entrevista a Educadora Ensino Especial

CATEGORIAS	DIMENSÕES
A -Experiência profissional	A1 – Quanto tempo tem de serviço? A2 - Já teve experiências anteriores com crianças com NEE? Se sim quais? A3 - Introduziu alguma modificação na sua prática pedagógica? Se sim, quais? A4 – Há quanto trabalha com o Rodrigo? Quais as suas principais conquistas? Pensa que estas foram conseguidas devido a que factor?
B -Pedagogia de Projecto	B1 Têm conhecimento do tipo de metodologia aplicada pela educadora na sala? B3 - Considera este tipo de metodologia potenciadora da interacção entre pares?
C -Interacção entre pares	C1 - As crianças interagem entre si de forma positiva? Observa a formação de grupos de pertença? O X insere-se em algum desses grupos? C2 - Actualmente, como é a relação do X com o grupo. E como se relaciona a generalidade do grupo com a criança? C3 - Houve alguma evolução a nível da interacção da criança com o grupo desde o inicio do ano lectivo? C4 - Considera que há aspectos a melhorar a este nível? Se sim, quais?

D- Trabalho específico com a criança x	D1 - Acha que a criança X beneficia com este tipo de metodologia? Se sim porquê? D2 - Considera que os projectos desenvolvidos pela criança X vão de encontro aos interesses do restante grupo?
---	--

Anexo 11

Entrevista: Educadora Ensino Especial

A – Experiência profissional

A1 – Quanto tempo tem de serviço?

19 Anos, mas só a 2 é que comecei nesta área. Antes era só educadora de infância.

A2 - Já teve experiências anteriores com crianças com NEE? Se sim quais?

Com deficiência mental, mais propriamente, trissomia 21, dificuldades de aprendizagem, paralisia cerebral e hiperactividade.

A3 – Há quanto trabalha com o R? Quais as suas principais conquistas? Pensa que estas foram conseguidas devido a que factor?

Eu trabalho com o R a 2 anos. O Rodrigo conseguiu muitas conquistas durante os 2 anos, principalmente em termos de socialização com os colegas, ele chegou cá, era um menino muito reservado; aos poucos, começamos que ele conseguisse ficar na manta com os colegas durante mais um bocadinho de tempo.

Mas ao início era difícil. Só mais recentemente, nós conseguimos que o R estivesse mais tempo na manta a trabalhar, porque por exemplo, ele no início do ano lectivo, em termos do inglês e a música, punha de parte estas duas actividades, preferia estar sozinho a brincar na área das construções, que é a área que ele mais gosta, mas agora, a partir de Abril, conseguimos que ele começasse a frequentar e participar.

Ele não controlava o esfíncter, só começou a controlar este ano. Mais coisas, e toda esta participação com os colegas nos projectos também, aos poucos e poucos ele ia começando a integrar-se nos grupos e a ser participativo nessas actividades. No 1º ano, foi um bocadinho mais difícil, mas este ano houve progressos.

B – Pedagogia de Projecto

B1 Têm conhecimento do tipo de metodologia aplicada pela educadora na sala?

É metodologia de projecto.

B2 - Considera este tipo de metodologia potenciadora da interacção entre pares?

Considero, porque eles têm que trabalhar em conjunto, para construir determinadas coisas relacionadas com o projecto. O R pode não ter esta envolvimento, eu acho que o R interessa-se por muitas coisas, gosta muito de carros de polícia, gosta de comboios, tem muitos destes pontos de interesse, mas quando surge um projecto na sala, geralmente é um bocado motivado pelos colegas, pela educadora e acaba por se entregar no projecto. Acho que tem sido um bocado isso. Em relação a este projecto que eles estão a fazer sobre o espaço e tudo isso, ele tem-se integrado bem.

C – Interacção entre Pares

C1 - As crianças interagem entre si de forma positiva? Observa a formação de grupos de pertença? O X insere-se em algum desses grupos?

Eles interagem de forma positiva, dentro da sala e há formação de grupos, o R propriamente, eu acho que ele não se insere em nenhum desses grupos, embora goste de relacionar-se com os miúdos mais velhos, já consegue estar na mesa com os colegas e trabalha e partilha objectos na mesma, ele antes tinha mais dificuldade a esse nível, mas também foi uma evolução.

C2 - Actualmente, como é a relação do X com o grupo. E como se relaciona a generalidade do grupo com a criança?

Actualmente o Rodrigo já se relaciona melhor com o grupo, consegue estar mais tempo na manta, quando é preciso participar nas reuniões, partilhar alguma coisa que ele trouxe de casa, os trabalhos de projecto, acho que está melhor e relaciona-se com as crianças da melhor forma, já é menos agressivo com os colegas, acho que melhorou muito.

C3 - Houve alguma evolução a nível da interacção da criança com o grupo desde o início do ano lectivo?

Sim, continuou a notar-se mais evolução a este nível nas interacções com os pares. Notou-se!

C4 - Considera que há aspectos a melhorar a este nível? Se sim, quais?

O R tem de continuar a trabalhar muito, esta parte da partilha com os colegas, estar o tempo necessário quando os colegas estiverem a trabalhar, ele tem de continuar a melhorar todos estes tempos em que os colegas estão juntos e ele também deverá ficar, é uma coisa a trabalhar.

D – Trabalho Especifico com o R

D1 - Acha que a criança X beneficia com este tipo de metodologia? Se sim porquê?

A metodologia do projecto, sim. É mais fácil porque este tipo de metodologia vai de encontro aos interesses dele. Ele explora os interesses dele dentro da sala e acho que para ele ajudou bastante.

D2 - Considera que os projectos desenvolvidos pela criança X vão de encontro aos interesses do restante grupo?

Em termos de temas é sim, o R gosta muito de carros de polícia, comboios, tudo o que é máquinas, ele envolve-se muito nesse tipo de temas. O que aparece na sala em termos de projecto, ele acaba por se envolver, envolve a família e a família ajuda-o também nessa envolvimento e acaba por ser participativo.

Anexo 12

Análise de Conteúdo

Quadro 1

Categorias	Subcategorias
A – Experiencia Profissional	<ul style="list-style-type: none">- Tempo de Serviço- Experiencias com N.E.E- Conhecimento sobre P.E.A- Ajuda Profissional- Formação sobre N.E.E- Prática Pedagógica- Tempo de Trabalho- Principais Conquistas
B – Pedagogia de Projecto	<ul style="list-style-type: none">- Tempo de Implementação- Opções Metodológicas-Potencialidades da Pedagogia de Projecto
C – Interação entre Pares	<ul style="list-style-type: none">- Integração do X em Grupo de Pares- Relação do X com o Grupo- Evolução das Competências Interactivas- Aspectos a melhorar
D – Trabalho Especifico com a criança X	<ul style="list-style-type: none">- Benefícios da Metodologia para o X- Projectos desenvolvidos pelo X

	Tempo de Serviço	Experiências com N.E.E	Conhecimento sobre P.E.A	Ajuda Profissional	Formação Profissional sobre N.E.E	Prática Pedagógica	Tempo de Trabalho	Principais e Conquistas
<u>Entrevistado:</u> Educadora Ensino Regular	“3 anos”	“Não “	“Muito pouco, cadeira de 1 semestre sobre o Ensino Especial”	“ Educadora do ano anterior, e educadora do ensino especial”	“Não”	“ Não introduziu modificações na pratica pedagógica ”	“1 ano”	“ sem dúvida na socialização, ele tolera muito mais a companhia dos outros, mas tem preferência pelos colegas mais velhos”
<u>Entrevistado:</u> Educadora Ensino Especial	“19 anos, mas só dois nesta área”	“Sim, Trissomia 21, D.E.A, Paralesia Cerebral, Hiperactividade, P.E.A”	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica		“2 ano”	<p>“socialização com os colegas, ele chegou cá era um menino muito reservado aos poucos começamos que ele conseguisse ficar na manta com os colegas durante mais um bocadinho de tempo”</p> <p>“mais tempo na manta a trabalhar”</p> <p>“em termos de inglês e música, antes punha de parte estas duas actividades, preferia estar sozinho a brincar na área das construções ”</p> <p>“controlou os esfíncteres ”</p> <p>“nos projectos também ”</p> <p>“ aos poucos integrou-se nos grupos e a ser participativo nessas actividades”</p>

Quadro 3

	Tempo de Implementação	Opções pela Metodologia	Potencialidades da Pedagogia de Projecto
<u>Entrevistado:</u> Educadora Ensino Regular	1 ano	<p>“porque as investigações partem das crianças dos seus interesses e não dos adultos e desenvolvem-se por meio das diferentes linguagens”</p> <p>“na pedagogia de projecto as crianças aprendem a utilizar vários recursos para dar resposta às suas questões , o trabalho em parceria e a documentar e a registar tudo o que acontece”</p> <p>“todas as investigações são conduzidas pelas crianças e essas investigações são realizadas porque são do interesse das crianças porque faz sentido para elas”</p>	<p>“sim, muito. Na pedagogia de projecto as crianças participam, são investigadoras, questionam, planeiam, realizam e expõem pensamentos, elas aprendem por elas próprias, chegam sozinhas a conclusões e resultados, não porque lhes é dada a resposta de imediato, mas porque elas investigam, procuram saber mais e trabalham em parceria em grupos cooperativos, com as outras crianças elas são mais autênticas, conseguem libertar-se mais. Ao longo do dia vão existindo sempre momentos de partilha em grande grupo, proporcionando a todas as crianças o conhecimento de novas investigações, a partilha de novas experiências e desta partilha muitas vezes nasce o interesse de outras crianças”</p>
<u>Entrevistado:</u> Educadora Ensino Especial	Não se aplica	Não se aplica	<p>“Considero, porque eles têm que trabalhar em conjunto”</p> <p>“tem muitos destes pontos de interesse, sendo que os carros de policia é o seu expoente máximo, mas quando surge um projecto na sala, geralmente é um bocado motivado pelos colegas, pela educadora e acaba por se entregar no projecto”</p> <p>“ Em relação a este projecto que eles estão a fazer sobre o espaço, ele tem-se integrado bem”</p>

Quadro 4

	Integração do X com os pares	Relação do X com o grupo	Evolução das competências interactivas	Aspectos a melhorar
<u>Entrevistado:</u> Educadora Ensino Regular	“O R tem um grupo de preferência, mas consegue brincar e realizar actividades com outras crianças de todas as idades, ao contrário do início do ano, mas continua escolher com mais intensidade uma ou duas crianças, no entanto, procura a companhia dos mais velhos com mais frequência”	“brinca com todas as crianças, independentemente da idade, ao contrário do que acontecia no início do ano, no entanto tem preferência pelas crianças mais velhas. Por sua vontade brincava sempre com as mesmas. O grupo na generalidade relaciona-se bem com o R. O R desde o início do ano que tem vindo a mostrar uma evolução quer para ele, quer para o grupo	“Sim, houve uma evolução, essencialmente nos momentos de grande grupo. Agora o R já consegue permanecer na manta em grande grupo durante um período de tempo, participando em brincadeiras, em actividades e partilhando ideias e interesses com os amigos, contando novidades, etc.”	“Sim, o R ainda tem ainda alguma dificuldade em esperar pela sua vez, em realizar uma actividade, partilhar objectos, sinto que isso ainda tem que ser trabalhado”
<u>Entrevistado:</u> Educadora Ensino Especial	“acho que ele não se insere em nenhum desses grupos, embora goste de relacionar-se com os miúdos mais velhos, já consegue estar na mesa com os colegas e trabalha e partilha por vezes objectos na mesma, ele antes tinha mais dificuldade a esse nível, mas também foi uma evolução”	“já se relaciona melhor com o grupo, consegue estar mais tempo na manta, quando é preciso participar nas reuniões, partilhar alguma coisa que ele trouxe de casa, os trabalhos de projecto, acho que está muito melhor e acho que melhorou ”	“Sim, continuou a notar-se mais evolução a este nível nas interações com os pares”	“O R tem de continuar a trabalhar muito, esta parte da partilha com os colegas, estar o tempo necessário quando os colegas estiverem a trabalhar, ele tem de continuar a melhorar todos estes tempos em que os colegas estão juntos e ele também deverá ficar, é uma coisa a trabalhar”

Quadro 5

	Benefícios da Metodologia para o X	Projectos desenvolvidos pelo X
<p><u>Entrevistado:</u> Educatória Ensino Regular</p>	<p>“ é valorizado aquilo que ele diz, são dadas respostas aos seus interesses e necessidades fazendo que se sinta mais motivado. A pedagogia de projecto permite que o R investigue, explore, procure e encontre respostas para as suas questões, desta forma, ele aprende a conhecer, a reflectir e a avaliar, fazendo dele um ser capaz e responsável”</p>	<p>“No projecto dos planetas que está a ser vivido agora pelo grupo por exemplo, o R teve uma grande participação na construção do projecto, uma vez que ia sempre levantando novas questões e partilhando com os amigos novas descobertas, através de pesquisas trazidas de casa, no computador, em livros, etc”</p>
<p><u>Entrevistado:</u> Educatória Ensino Especial</p>	<p>“sim, é mais fácil porque este tipo de metodologia vai de encontro aos interesses dele. Ele explora os interesses dele dentro da sala e acho que para ele ajudou bastante”</p>	<p>“na sala em termos de projecto, ele acaba por se envolver, envolve a família e a família ajuda-o também nessa envolvimento e acaba por participar no grupo”</p>

Anexo 13

Teste Sociométrico

1. Sala

1.1. Dos teus amigos da sala quais são aqueles que escolhias para se sentarem ao teu lado na manta?

1° _____
2° _____
3° _____

1.2. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu não gostavas que se sentassem ao teu lado na manta?

1° _____
2° _____
3° _____

1.3. Dos teus colega de sala quem achas que te escolheria para tu te sentar a beira dele na manta?

1° _____
2° _____
3° _____

1.4. Dos teus colegas de sala quem achas que não te escolheria para sentar a beira dele na manta?

1° _____
2° _____
3° _____

2. Recreio

2.1. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles com quem mais gostas de brincar no recreio?

1° _____
2° _____
3° _____

2.2. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles com quem tu não gostas de brincar no recreio?

1° _____
2° _____
3° _____

2.3. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu achas que te escolheriam para brincar no recreio?

1° _____
2° _____
3° _____

2.4. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu achas que não te escolheriam para brincar no recreio?

1° _____
2° _____
3° _____

3. Festa de aniversário

3.1. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu convidavas para a tua festa de aniversário?

1° _____
2° _____
3° _____

3.2. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu não convidavas para a tua festa de aniversário?

1° _____
2° _____
3° _____

3.3. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu achas que te convidavam para a festa de aniversário deles?

1° _____
2° _____
3° _____

3.4. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu achas que não te convidavam para a festa de aniversário deles?

1° _____
2° _____
3° _____

4. Projecto

4.1. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu mais gostas de trabalhar no projecto?

1° _____
2° _____
3° _____

4.2. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu não gostarias de trabalhar no projecto?

1° _____
2° _____
3° _____

4.3. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu achas que te escolheriam para trabalharem juntos nos projectos?

1° _____
2° _____
3° _____

4.4. Dos teus colegas de sala, quais são aqueles que tu achas que não te escolheriam para trabalharem juntos nos projectos?

1° _____
2° _____
3° _____

Regras de Aplicação:

- Cada criança poderá fazer no máximo três escolhas;
- A primeira escolha corresponderá a pontuação mais elevada e a terceira a menos elevada
